

24°**SEMINÁRIO INTERNACIONAL
DE EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA
E SOCIEDADE: ENSINO HÍBRIDO
DE 12 A 18 DE NOVEMBRO DE 2019**Núcleo de
Educação On-line**ENSINO HÍBRIDO****VIDEOAULA INTERATIVA COMO RECURSO DE ENSINO
PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL A DISTÂNCIA**

Rosimere Silva Mogetti / Instituto Federal Sul-rio-grandense / rosimogetti@hotmail.com
Fernando Augusto Treptow Brod / Instituto Federal Sul-rio-grandense / ftbrod@gmail.com
João Ladislau Barbará Lopes / Instituto Federal Sul-rio-grandense / joao.lblopes@gmail.com

Resumo

O trabalho visa conhecer a percepção dos estudantes do Curso de Pedagogia a Distância EPT, da Universidade Aberta do Brasil, sobre videoaulas interativas como recurso de ensino. A pesquisa buscou produzir uma videoaula interativa a partir da estrutura de colaboração de conteúdo gratuita e de código aberto H5P, além de submetê-la à análise de estudantes do curso de Pedagogia a Distância EPT. A investigação foi realizada através de uma questão aberta, que promoveu uma reflexão dos estudantes sobre a videoaula interativa disponibilizada no ambiente virtual de aprendizagem do referido curso. Para este propósito, dispomos de uma estrutura de colaboração de conteúdo gratuita e de código aberto que é o H5P. Através dela, o estudante pode manifestar o interesse de interagir com o novo conteúdo, incorporando-o às estruturas de seu conhecimento, o que mostra a relevância do tema para o "24º Seminário Internacional de Educação, Tecnologia e Sociedade: Metodologias ativas". A metodologia utilizada para o tratamento de dados foi a do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC), de Lefèvre e Lefèvre, uma estratégia de abordagem qualitativa para analisar as opiniões dos estudantes sobre o tema de pesquisa. O estudo aponta que os estudantes são favoráveis a utilização de videoaulas interativas na Educação Profissional a Distância percebendo-as como um recurso que possibilita um estímulo maior no próprio vídeo, como a tabela, figuras e exercícios que estimulem e oportunizem uma aprendizagem significativa.

Palavras-chave: Educação profissional a distância; videoaula interativa.

Abstract

The work aims to know the perception of the students of the Distance Education Course EPT, Open University of Brazil, about interactive video classes as a teaching resource. The research aimed to produce an interactive video lecture based on the free and open source content collaboration framework H5P, as well as submitting it to the analysis of students of the EPT Distance Pedagogy course. The research was conducted through an open question, which promoted a reflection of the students about the interactive video class available in the virtual learning environment of the referred course. For this purpose, we have a free and open source content collaboration framework that is the H5P. Through it, the student can express interest in interacting with the new content, incorporating it into the structures of their knowledge, which shows the relevance of the theme for the "24th International Seminar on Education, Technology and Society: Active Methodologies". The methodology used for data processing was the Collective Subject Discourse (CSD), by Lefèvre and Lefèvre, a qualitative approach strategy to analyze students' opinions on the research theme. The study points out that the students are favorable to the use of interactive video classes in the Professional Distance Education, perceiving them as a resource that allows a greater stimulus in the video itself, such as the table, figures and exercises that stimulate and provide meaningful learning.

Keywords: Professional distance education; Interactive video lesson.

1. INTRODUÇÃO

A Educação a Distância caracteriza-se como uma forma de ensino e de aprendizagem na qual a mediação didático-pedagógica ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, possibilitando que estudantes e professores desenvolvam as atividades escolares em lugares e tempos diversos. Conforme definido pelo Decreto Lei nº 5.622 de 19/12/2005 quando também estabelece as diretrizes da EaD no Brasil, no seu artigo 1º:

[...] caracteriza-se a educação a distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos (BRASIL, 2005).

São tais características específicas dessa modalidade de ensino que possibilitam a milhares de pessoas desprovidas de acesso ao ensino presencial possam seguir em busca do conhecimento de forma mais autônoma e independente.

Com efeito, o estudo mais autônomo e individualizado proporciona que o estudante seja autor de suas práticas e reflexões e, para isso, é necessária uma constante interação, ou seja, uma comunicação multidirecional entre professor, tutor, estudante e o material didático. Silva e From (2016, p.7) ressaltam: “[...] que a mídia não é propriamente a responsável pela aprendizagem, mas a interação entre alunos, professores dependerá da forma com que interagem com as ferramentas tecnológicas”.

O conhecimento na Educação a Distância acontece como resultado da ação efetiva, gradativa e constante do próprio estudante na sala de aula virtual.

Da mesma forma, é necessária uma complexa estrutura organizacional para atender o estudante, assim como professores com competências específicas para desempenharem essa função que lhes trará itinerários formativos diferenciados do ensino em um ambiente presencial.

Um dos recursos didáticos mais valiosos para significar nossa forma de ensinar na Educação a Distância é a videoaula, podendo ser, ao mesmo tempo, informativa, lúdica e motivadora da aprendizagem. Ela pode associar, em um mesmo objeto didático, elementos visuais, sonoros, além de também possibilitar o acesso a outros materiais. Na forma interativa, possibilita que o estudante tome decisões diante dos desafios lançados pelo professor.

Não há dúvidas da importância de identificar os desafios que nós professores enfrentamos quanto ao planejamento e execução das videoaulas, fomentando uma reflexão e uma autoavaliação do trabalho que estamos desenvolvendo em nossas salas de aulas virtuais. Principia-se, dessa forma, em seguimento, o estímulo à descoberta de novas formas de elaborá-las, para que venham ao encontro de nossa missão mediadora dentro da Educação a Distância.

Em uma videoaula tradicional o aprendizado é geralmente passivo, pois ele apenas assiste e tenta obter o máximo de conhecimento. Já em uma videoaula interativa o estudante aprende de forma ativa, pois tem a possibilidade de interagir acessando outros vídeos ou algum artigo que o professor indique através de links. Também é possível que ele responda questões que podem avaliar seu aprendizado durante o decorrer da videoaula. Segundo Silva (2000, p2) “a interatividade permite ultrapassar a condição de espectador passivo para a condição de sujeito operativo”.

Desse modo, essa ferramenta interativa permite que o estudante tenha uma participação significativa o que, acredita-se, potencializará sua aprendizagem.

O presente estudo investiga a percepção dos estudantes quanto ao uso de videoaulas interativas na Educação Profissional a Distância.

2. VIDEOAULAS NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

O vídeo como conteúdo de ensino, ou a videoaula, é mais uma forma de interatividade entre professor e aluno, evidenciando, por meio dos elementos visuais, as questões relacionadas ao conhecimento científico, pois há momentos em que se ressalta a importância do conteúdo e faz com que o aluno reflita sobre sua aplicação com base nas teorias em estudo (Rover et al., 2006, p.2).

Interessante, a este respeito, a reflexão sobre o processo de criação e gravação de uma videoaula. Partimos do princípio que todo o material elaborado para a Educação a Distância deve sempre possibilitar a melhor interação possível.

Para que a videoaula promova efetivamente a interação entre o professor e o estudante, e para que, desta forma, torne-se um instrumento mediador, é muito importante a escolha dos critérios sobre como ela deve ser pensada, produzida e apresentada. Inclui-se neste cuidado, que o tempo de sua duração seja o adequado para que mantenha o estudante atento do início ao fim.

Segundo argumentam Shneider, Caetano e Meireles (2012):

[...]o importante é estabelecer novas maneiras de pensar e planejar os conteúdos e sua forma de transmissão quando estamos produzindo recursos de aprendizagem que serão compartilhados na web. Além das preocupações relativas ao processo pedagógico em si e o seu roteiro didático, precisamos articular competências específicas do meio digital e das linguagens que estamos utilizando como meio para transmitir estes conteúdos.

Seguem os mesmos autores (2012a) destacando que cada aspecto deve ser escolhido e planejado para que um vídeo seja considerado bem produzido, e deve-se levar em conta princípios formais básicos quanto à clareza, distribuição harmônica dos elementos visuais e aspectos relacionados à legibilidade da escrita.

Ferreira (2016, p.8) considera importante a utilização de videoaulas quando trabalhamos com a Educação a Distância e a necessidade que sejam dinâmicas para que efetivamente cativem a atenção do estudante:

[...] atualmente, o vídeo usado em sala de aula e/ou as videoaulas, mais comumente empregadas na modalidade à distância, podem instrumentalizar o professor e o aluno para um aprendizado mais consistente. Sendo assim, tornar a produção de videoaulas mais dinâmica e realizável é uma condição fundamental para que o professor sensibilize seus alunos e este se interesse pelo conteúdo proposto.

Nesta mesma linha de raciocínio, conforme Silva (2011) a videoaula (ou “teleaula” nas palavras da autora) deve ser bem produzida para efetivamente envolver a atenção dos estudantes. A autora sublinha que esta deve ser criativa e estimulante para que favoreça a relação ensino e aprendizagem.

Merece registro e destaque o pensamento do Professor Moran (2009, p.1) quando menciona a importância dos vídeos na motivação dos estudantes: “Os vídeos facilitam a motivação, o interesse por assuntos novos. Os vídeos são dinâmicos, contam histórias, mostram e impactam [...]”.

Com estes ensinamentos, podemos perceber a ligação entre motivação e vídeos dinâmicos, como nas palavras do autor: “que impactam”. Devemos sempre pontuar que o professor precisa estar capacitado para esta nova tarefa, já que ele, na maioria das vezes, não tem a vivência e o preparo que outros profissionais que atuam diante das câmeras têm.

Nesse caminho, Arruda (2013) lembra que cabe ao professor reconhecer que não é o simples fato de incorporar um novo artefato ao ensino, como, por exemplo, a videoaula sobre a qual estamos refletindo neste trabalho, que trará mudanças, mas a

sua interpretação dentro do contexto. O autor defende uma discussão sobre as tecnologias na escola em uma perspectiva mais tecnológica e cultural.

Ferreira (2016a) destaca a extrema importância da capacitação dos professores e dos demais envolvidos na educação a distância para a utilização de vídeos com todos os benefícios que pode proporcionar como um recurso educacional de comunicação.

Ainda sobre eficiência e eficácia na utilização de um vídeo educacional, Spanhol e Spanhol (2009) ressaltam a importância da sua contextualização, de seu planejamento e do conhecimento de todo seu processo de produção para que este recurso atinja todos os objetivos pedagógicos.

Da mesma forma, destaca-se a importância de o professor apresentar em sua videoaula outros elementos diversos que ilustrem sua explanação. Lameza et al (2017, p.4) lembram que: “A videoaula apresenta, além da figura do professor autor, a inserção de imagens, animações, textos, vinhetas, e diversos elementos auxiliares, visando enriquecer a absorção do conteúdo pelo aluno”.

Além disso, os autores relatam as características formais que devem estar contidas em um vídeo educacional. Segundo Schneider, Caetano e Meireles (2012, b. p.4):

A produção de materiais educacionais, incluindo os vídeos, atenta para princípios formais básicos quanto à clareza, distribuição harmônica dos elementos visuais e aspectos relacionados à legibilidade da escrita. Quando um conteúdo educacional é apresentado em um vídeo, estes mesmos princípios permanecem e, ainda incluem outros específicos da própria mídia e sua veiculação.

Se atendidos todos os aspectos que devem ser levados em conta no planejamento e produção de um vídeo educacional, será possível concluir-se que o professor formador estará trilhando o caminho para o alcance de seus objetivos e sucesso de suas videoaulas, estando apto a produzi-las para que sejam utilizadas de forma crítica e significativa.

3. VIDEOAULA INTERATIVA

A videoaula interativa aparece como um recurso diferenciado e uma maneira de tornar dinâmico um vídeo educacional, pois proporciona uma forma de o estudante interagir com ele. Com efeito, é uma tecnologia que dá uma contribuição muito positiva

para a educação a distância, onde é fundamental que o estudante não tenha sua atenção dispersa.

É importante pontuar que dentro do deste conteúdo interativo, o estudante tem a possibilidade de consultar outros conteúdos e até navegar em outros vídeos através dos links inseridos, além de ter elementos como imagens, tabelas, textos, exercícios clicáveis e informações mais detalhadas.

Considera-se que a interatividade com este tipo de videoaula tenha o poder de prender a atenção do estudante por mais tempo que os vídeos comuns, promovendo a familiarização dos conteúdos, seu engajamento, seu interesse, sua satisfação e, conseqüentemente, provocar uma aprendizagem significativa, embora não possa garantir esse resultado.

Com efeito, como revela Moran (2007, p.167):

A educação tem de surpreender, cativar, conquistar os estudantes a todo momento. A Educação precisa encantar, entusiasmar, seduzir, apontar possibilidades e realizar novos conhecimentos e práticas. O conhecimento se constrói com base em constantes desafios atividades significativas que excitam a curiosidade, a imaginação e a criatividade.

Gravitam em torno da videoaula interativa, múltiplas possibilidades, como, por exemplo, desafios, exercício da curiosidade, o despertar da imaginação, diálogo e participação. Cabe ao docente on-line saber dosar este recurso de ensino de forma a possibilitar que os estudantes a utilizem em favor de sua aprendizagem.

Essa modalidade de videoaula aparece como um recurso diferenciado para tornar dinâmico um vídeo educacional, pois possibilita que o estudante interaja com a nova informação. Com efeito, trata-se de uma tecnologia que dá uma contribuição muito positiva para a educação a distância, onde é fundamental que o estudante não tenha sua atenção dispersa, além de auxiliar o docente na contextualização do conteúdo apresentado.

Atualmente contamos com alguns softwares que possibilitam esta interatividade em um vídeo, como o Camtasia Studio, o Windows Movie Maker, o H5P, dentre outros.

O H5P é um plugin fácil de usar, além de oferecer a possibilidade de também ser incorporado ao Moodle para, então, serem adicionados os elementos interativos, que, na atualidade é a plataforma mais utilizada no mundo, segundo estatísticas apresentada no seu site oficial. O Moodle é a plataforma de aprendizagem utilizada,

inclusive, pelo Instituto Federal Sul-rio-grandense e pela Universidade Federal de Pelotas em seus cursos a distância, o que evidencia sua relevância.

No Instituto Federal Sul-rio-grandense o Moodle é utilizado nos Cursos do programa Profucionário, nos Cursos da Rede e-Tec e nos Cursos de Graduação em Pedagogia e Formação Pedagógica da Universidade Aberta do Brasil.

Importante anotar-se, sob outro prisma, que o H5P pode ser incorporado ao Moodle, simplesmente colando um código de incorporação, além de ser gratuito e de código aberto. Por todas essas perspectivas, destaca-se a utilização desse plugin como mais vantajosa para a utilização nesse estudo.

4. ESTRATÉGIA METODOLÓGICA

Sublinhe-se que, foi roteirizada e gravada uma videoaula interativa para o Curso de Pedagogia EPT (Educação Profissional e Tecnológica) da UAB (Universidade Aberta do Brasil), sendo que a mesma foi disponibilizada para os estudantes no Ambiente Virtual de Aprendizagem, na disciplina Metodologia e Estratégias de Ensino. A videoaula interativa tratou do tema “Teoria da Aprendizagem Significativa de David Ausubel” e proporcionou aos estudantes de todos os polos do curso a experiência de participar dela ativamente, através do acesso a links, figuras e exercícios que testavam seu conhecimento e atenção sobre o que estava sendo explanado. Em seguida, foi feito o convite a todos os estudantes deixassem sua opinião em um fórum intitulado “Pesquisa de Opinião” que trazia o seguinte questionamento: “Como você percebe o uso de videoaulas interativas na Educação Profissional a Distância? Justifique”.

Vale destacar, que foi feita uma reflexão sobre todas as respostas deixadas no fórum, mas tão somente as respostas de um dos polos foram analisadas, tendo em vista o número muito expressivo de participantes que ficou em noventa e quatro estudantes no total, contando-se os polos Agudo, Herval, Lajeado, Passo Fundo, Pelotas e Venâncio Aires. O polo escolhido para a análise de dados através do método do Discurso do sujeito Coletivo foi o polo da cidade de Agudo, por ser o polo de atuação como tutora a distância da pesquisadora.

Como desejávamos conhecer o que a coletividade de estudantes, expressa através de suas experiências, escolheu-se como metodologia para a análise dos dados obtidos durante a pesquisa o Discurso do Sujeito Coletivo.

A técnica consiste basicamente em analisar o material verbal coletado nas entrevistas, sendo que os depoimentos serão a matéria-prima.

Lefèvre e Lefèvre (2014, p.2) que desenvolveram este método, mencionam o que o difere de outros métodos:

O diferencial da metodologia do DSC é que a cada categoria estão associados os conteúdos das opiniões de sentido semelhante presentes em diferentes depoimentos, de modo a formar com tais conteúdos um depoimento síntese, redigido na primeira pessoa do singular, como se tratasse de uma coletividade falando na pessoa de um indivíduo.

A proposta basicamente consiste em analisar o material verbal coletado nas entrevistas extraindo-se de cada um dos depoimentos, as ideias centrais e/ou ancoragens, chegando-se as correspondentes expressões-chaves. Dessa forma, serão compostos um ou vários discursos-síntese na primeira pessoa do singular, conforme sublinham os autores.

5. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS COM ESTUDANTES

Da análise da questão “Como você percebe o uso de videoaulas interativas na Educação Profissional a Distância? Justifique.” que foi proposta aos estudantes do Curso de Pedagogia EPT, da Universidade Aberta do Brasil, polo Agudo, emergiu o seguinte discurso:

O uso de videoaulas interativas na formação pedagógica ou de qualquer formação do profissional da área da educação a distância é de suma importância, pois auxilia no melhor entendimento do aluno e faz com que o aluno interaja com o professor e o conteúdo. De certo, é uma ferramenta muito importante para que educador e aluno possam ter uma proximidade maior, já que a aula não é presencial, podendo assim ter uma aula dinâmica e com um aprendizado mais significativo, pois acaba prendendo mais a atenção do aluno. Percebo que será muito útil, porque exige uma concentração maior do que um simples vídeo que só explica o conteúdo. Além de ver, ouvir e ler, o aluno pode também interagir, por exemplo, respondendo questões, tomando decisões nos desafios apresentados pelo educador, obtendo assim uma aula mais produtiva. Dessa forma, mantive minha atenção, além de possuir tabelas de comparação, gravura dos estudiosos que nos deixam mais próximos do assunto. Estamos acostumados a ter alguém presente sempre no ambiente escolar, porém a distância é um fator que torna o entendimento algo duvidoso quando não temos a quem recorrer na hora da dificuldade. A interação de ambos os lados torna a distância algo pequeno no ambiente virtual de aprendizagem. De certo, foi a minha interatividade que proporcionou uma aprendizagem mais significativa para mim, uma forma inovadora de participar nas aulas EaD, você sai daquela condição passiva pra uma condição ativa mesmo que não seja ao vivo. Entretanto, percebo que as videoaulas são pouco utilizadas e, quando são, tem apenas aspecto instrucional, não ocorrendo como na forma apresentada, onde o conteúdo é explicado, e, além disso, há interatividade instantânea. Igualmente, faz a gente refletir e prestar bem mais atenção ao conteúdo que está sendo dado. Através desta videoaula me oportunizou uma nova forma de adquirir conhecimento, ou seja, aprendi sobre a teoria da aprendizagem significativa, sobre o pensador David Ausubel, de uma forma natural e espontânea pois, acredito

que com as explanações, exemplos claros que fazem sentido na nossa realidade, com os questionamentos propostos no decorrer do vídeo, pude concluir que aprendi muito mais com a videoaula interativa, do que fazendo a leitura de textos, ou artigos que por vezes nós deixam dispersos e se tornam cansativos. Sem dúvida, é indispensável inovar, sair da rotina, trazer algo novo ao cotidiano, oportunizando o estudante a um conhecimento diversificado, inovador, despertando assim, seu interesse pelo aprendizado. Existe a necessidade de manter o aluno instigado, com estratégias diversas, utilizando variados recursos disponíveis no mundo tecnológico. O estudante está na busca constante do aprender, modificar, experimentar e explorar, e para que isso aconteça, o docente precisa ter essa característica de inovação, pois para ter bons resultados, o ensino precisa ser planejado, diferenciado e atrativo. Enfim, eu gostei muito da videoaula, seria algo a mais para agregar os nossos conhecimentos, algo para prestar atenção e, depois, logo por em prática para responder os questionários, duas coisas numa só. Penso que todas as aulas do EaD poderiam ser nesse formato interativo. Parabéns pela iniciativa de disponibilizar essa nova ferramenta.

Merece registro que, dos vinte estudantes participam ativamente das atividades propostas no Curso de Pedagogia EPT do polo Agudo, dezessete atenderam ao chamado e responderam à indagação da pesquisa. A partir dos dados colhidos, é possível inferir que os estudantes foram unânimes em ressaltar a importância da videoaula na educação a distância e enumerar as vantagens da modalidade interativa, não havendo opinião distinta.

Moran (1995), a esse propósito, proclama:

O vídeo é sensorial, visual, linguagem falada, linguagem musical e escrita. Linguagens que interagem superpostas, interligadas, somadas, não separadas. Daí a sua força. Nos atingem por todos os sentidos e de todas as maneiras. O vídeo nos seduz, informa, entretém, projeta em outras realidades (no imaginário) em outros tempos e espaços. O vídeo combina a comunicação sensorial-cinestésica, com a audiovisual, a intuição com a lógica, a emoção com a razão. Combina, mas começa pelo sensorial, pelo emocional e pelo intuitivo, para atingir posteriormente o racional (p.28).

E esse pensamento do autor referindo-se ao vídeo como uma força propulsora de todos os sentidos, vai ao encontro do que refletiram nossos estudantes sobre a videoaula interativa de que participaram, demonstrando que têm a clara percepção da necessidade de um estímulo maior no próprio vídeo, como a tabela, figuras e exercícios instigantes que estimulem e oportunizem uma aprendizagem significativa.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

De todas as ponderações apresentadas neste trabalho, resta-nos a crença de estar trilhando o caminho certo. A videoaula mostra-se como uma ferramenta muito potente de aproximação entre o professor formador e o aprendiz que estuda a distância, proporcionando o despertar de seu afeto, pelo ambiente virtual de

aprendizagem, como sublinhamos nos ensinamentos do filósofo Baruch Spinoza, assim como, é capaz de promover um bom encontro entre eles, encontro esse que, embora virtual, pode promover o sentimento de acolhimento necessário.

Interessante, a esse respeito, é o registro feito por Novikoff e Cavalcanti (2015, p.18) citando Deleuze e Parnet (1998): “um professor pode promover o que para Spinoza é um bom encontro. Um bom encontro com o conhecimento é o caminho para que os discentes sejam afetados ao máximo por paixões alegres.”.

A pesquisa desenvolvida com os estudantes, oferta a clara percepção de que esses atores da educação a distância estão cientes dos problemas enfrentados na referida modalidade de ensino e que muito ainda precisa ser feito para melhorar.

Pode-se ressaltar, ainda, que os estudantes se mostraram entusiasmados com a possibilidade de interagir com a videoaula em tempo real. Nesse caminho, foram unânimes em apoiar essa nova forma de significar o ensino a distância apresentadas a eles.

A educação a distância precisa de novas iniciativas, novos rumos, novas propostas e de uma equipe disposta a encontros generosos e cheios de afeto e aprendizagem.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARRUDA, Eucidio. **A Formação do Professor no Contexto das Tecnologias do Conhecimento**. Disponível em:
<<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/1282/1297>>.
Acesso em 30/05/2018.

BRASIL. Decreto Lei nº 5.622 de 19/12/2005. Regulamenta o art. 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, 20.12.2005. Disponível em:
<<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/2005/decreto-5622-19-dezembro-2005-539654-publicacaooriginal-39018-pe.html>>. Acesso em: 13/10/2018.

FERREIRA, Alden Douglas Teixeira. **O Uso das Videoaulas como Elemento Facilitador da Aprendizagem na Educação a Distância**. Disponível em:
<<http://suportead.com/revistas/index.php/rcfo/article/view/10>>. Acesso em: 25/07/2018.

LAMEZA, J.O. et al. **Estratégias na profissionalização da videoaula como recurso potencializador do aprendizado**. Disponível em:
<<http://www.abed.org.br/congresso2017/trabalhos/pdf/478.pdf>>. Acesso em: 04/08/2018.

LEFÉVRE, F.; LEFÉVRE, A. M. **O Sujeito Coletivo que fala**. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/icse/v10n20/17.pdf>>. Acesso em: 13/09/2018.

LEFÉVRE, F.; LEFÉVRE, A. M. C. **Discurso do Sujeito Coletivo: Representações Sociais e Intervenções Comunicativas**. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v23n2/pt_0104-0707-tce-23-02-00502.pdf>. Acesso em 28/08/2018.

LEFÉVRE, F.; LEFÉVRE, A. M. C. **O Discurso do Sujeito Coletivo: Um Novo Enfoque em Pesquisa Qualitativa (Desdobramentos)**. 2ª ed. Caxias do Sul. RS. Educs. 2005.

MORAN, José Manuel. **Vídeos são instrumentos de comunicação e de produção**. Disponível em: <http://www.eca.usp.br/prof/moran/site/textos/tecnologias_eduacao/videos.pdf>. Acesso em: 27/05/2018.

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos: Novos desafios e como chegar lá**. São Paulo: Papirus, 2007.

MORAN, José Manuel. **A EAD no Brasil: Cenário atual e caminhos viáveis de mudança**. Disponível em: <<http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/cenario.pdf>>. Acesso em: 13/09/2018.

MORAN, José Manuel. **Metodologias Ativas para uma Aprendizagem mais Profunda**. Disponível em: <http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/metodologias_moran1.pdf>. Acesso em: 11/09/2018.

NOVIKOFF, Cristina; CAVALCANTE, Marcus Alexandre de Pádua. **Pensar a potência dos afetos na e para a educação**. Disponível em: <http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/conjectura/article/download/3442/pdf_450> Acesso em 18/04/2019.

ROVER, Arnaldo Telles et al. **O vídeo no Processo de Mediação Didático-pedagógica na Educação a Distância**. Disponível em: <<http://editora.unoesc.edu.br/index.php/roteiro/article/view/8841>>. Acesso em: 20/07/2018.

SHENEIDER, Catiúcia Klug; CAETANO, Lélia; MEIRELES, Luis Otoni. **Análise de Vídeos Educacionais no Youtube: Caracteres e Legibilidade**. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/index.php/renote/article/view/30816/19202>>. Acesso em: 20/07/2018.

SILVA, Marco. **Sala de Aula Interativa a Educação Presencial e a Distância em Sintonia com a Era Digital e com a Cidadania**. Disponível em: <<http://www.portcom.intercom.org.br/pdfs/80725539872289892038323523789435604834.pdf>>. Acesso em 21/03/2019.

SILVA, Patricia Rodrigues. **A Importância da Capacitação do Professor na Apresentação das Teleaulas e Utilização da Produção Audiovisual em EaD**.

Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2011/cd/160.pdf>>. Acesso em 29/05/2018.

SILVA, Jailson da; FROM, Daniele Aparecida. **As atribuições do Professor de Educação a Distância e sua Importância**. Disponível em < <http://www.assessoritec.com.br/wp-content/uploads/sites/641/2016/12/Artigo-Jailson.pdf>>. Acesso em 22/07/2018.

SPANHOL, Greicy Kelli; SPANHOL, Fernando José. **Processos de Produção de Videoaula**. Disponível em: < www.seer.ufrgs.br/renote/article/download/13903/7812>. Acesso em 31/05/2018.